

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

CILENE MACHADO PARABÔA

**Leitura e mídias associadas na
transformação da educação profissional**

**Porto Alegre
2018**

CILENE MACHADO PARABÔA

**LEITURA E MÍDIAS ASSOCIADAS NA
TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora: Prof.^a Dra. Adriana Beiler

**Porto Alegre
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitor: Prof.^a Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Gratidão é o ato de consideração a alguém e/ou instituição por algo realizado, e dizer obrigada não seria suficiente para reconhecer a oportunidade de aprendizado e desenvolvimento pessoal que tive na UFRGS e a minha orientadora a professora Dr.^a Adriana Beiler, que compreendeu as dificuldades que surgem ao longo da elaboração de um trabalho de conclusão, e a minha família que estava presente dando o suporte necessário, por todo apoio recebido da instituição, da minha orientadora, e da minha família, muito obrigada.

RESUMO

Este trabalho traz como temática a utilização de mídias para promover o gosto pela leitura, que é a base para a construção de um indivíduo autônomo e com senso crítico, pois ela pode trazer plenitude, discurso, segurança e a escrita perfeita, transformar os hábitos de leitura, é importante para fortalecer a educação seja esta básica ou profissionalizante, sendo comprovado que ela é a pilastra sustentadora do conhecimento e do desenvolvimento. O estudo foi realizado em uma escola de ensino técnico profissionalizante da cidade de Lajeado/RS, através de análise quantitativa referente ao crescimento da procura por livros na biblioteca da instituição a partir da ação literária desenvolvida, utilizando mídias televisivas. A formação intelectual e profissional dos estudantes é importante no ensino profissionalizante que vem se transformando ao longo do tempo, ele tem papel importante na formação de mão de obra qualificada e pensante para o mercado de trabalho e para a sociedade. Após realizada a ação foram medidas a procura por livros na biblioteca da escola ao longo do primeiro semestre, e verificou-se que ocorreu um aumento considerável, além da melhoria na qualidade dos trabalhos e relatórios escritos apresentados pelos aprendizes dos diversos cursos ofertados pela instituição de ensino analisada. A próxima ação a ser proposta aos discentes será a elaboração de uma série de TV com temas baseados no mercado de trabalho, principalmente aos relacionados a cálculos que é considerado um ponto nevrálgico entre os aprendizes, visando melhorar o desempenho destes jovens na realização das atividades propostas, dando maior qualidade na sua formação.

Palavras-chave: Mídias televisivas. Leitura. Educação profissionalizante.

ABSTRACT

This work brings as a theme the use of television media to promote the taste for reading, which is the basis for the construction of an autonomous individual with a critical sense, since it can bring fullness, speech, security and perfect writing, transforming habits of reading, it is important to strengthen education whether it is basic or professional, and it is proven that it is the pillar supporting knowledge and development. The study was carried out in a technical vocational school in the city of Lajeado, RS, through quantitative analysis regarding the growth of the demand for books in the library of the institution from the literary action using television media. The intellectual and professional formation of the students is important in the vocational education that has been transforming to the time logo, it plays an important role in the formation of a skilled and thinking workforce for the labor market and for the society. After the action was taken, the demand for books in the school library was measured during the first semester, and it was verified that it was a considerable increase, besides the improvement in the quality of the works and written reports presented by the students of the several courses offered by the institution of analyzed. The next action to be proposed to the students will be the elaboration of a series of TV with themes based on the labor market, mainly those related to calculations that considered a neuralgic point among the apprentices, aiming better the performance of these young people in the accomplishment of the proposed activities, giving greater quality in the formation of the complete human being.

Keywords: TV media. Reading. Vocational education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aparelho de TV antigo	27
Figura 2 – Estimativa Populacional (população brasileira com 5 anos ou mais).....	29
Figura 3 –Perfil do leitor e não leitor por região.....	30
Figura 4 –Vídeo no Youtube.....	34
Figura 5 – Comercial turno manhã.....	35
Figura 6 – Comercial turno tarde	35
Figura 7 –Preparativos para início das gravações	36
Figura 8 –Bancada do jornal e seus âncoras, Turno Manhã.....	37
Figura 9 –Bancada do jornal e seus âncoras, Turno Tarde	37
Figura 10 –Quadro de rua (entrevista)	38
Figura 11 –Quadro Previsão do Tempo turno tarde	39
Figura 12 –Quadro Previsão do Tempo turno manhã	39
Figura 13 – Finalização das gravações.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IPL	Instituto Pro Livros
RLB	Retrato da Leitura no Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2. OBJETIVOS	19
2.1. Objetivo Geral.....	19
2.1.1. Objetivos Específicos	19
3 JUSTIFICATIVA.....	20
4 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	21
4.1. Desenvolvimento de pessoas.....	23
4.2. Mídias e Linguagens	25
4.2.1. Hipertexto e hipermídia	26
4.2.2. Mídias televisivas	27
4.3. Leitura e educação profissional	28
5 METODOLOGIA.....	31
6 AÇÃO LITERÁRIA ASSOCIADA A MÍDIAS TELEVISIVAS	32
7 ANÁLISE APLICAÇÃO DE ATIVIDADES.....	42
8 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS.....	45

1 INTRODUÇÃO

O pilar de uma nação forte é a educação, e através do processo de descobrir, criar e implantar novas ideias que se caminha em direção ao desenvolvimento social e econômico. O que sustenta e diferencia um país desenvolvido de um em desenvolvimento são os conhecimentos, as habilidades e as atitudes de seus membros, e a leitura é o motor propulsor para transformar a realidade da sociedade, pois ela pode trazer plenitude, discurso, segurança e a escrita perfeita, transformar os hábitos de leitura, é importante para fortalecer a educação seja esta básica ou profissionalizante, sendo comprovado que ela é a pilastra sustentadora do conhecimento e do desenvolvimento e associada a práticas pedagógicas inovadoras e criativas, é possível modificar o cenário da educação profissional.

O conhecimento técnico desenvolvido pela educação profissionalizante, que tem um papel importante na formação dos profissionais deste século, devem estar preocupadas também com a formação do cidadão fundamentada na inclusão do homem nas mais diversas circunstâncias, para que este tenha autonomia, empatia para com os seus pares, pensamento crítico e seja capaz de resolver problemas e desafios do seu dia-a-dia, buscando assim, transformar o meio em que atua em uma sociedade justa e igualitária.

A leitura é ferramenta fundamental na construção dos profissionais inseridos nesta nova realidade, pois ela é um requisito básico para o desenvolvimento de todo estudante, além do enriquecimento do vocabulário, do conhecimento, dinamismo do raciocínio e a interpretação, assim como supracitado é possível transformar a coletividade, com a contribuição do modernismo.

Por meio dos argumentos supracitados o presente trabalho tem como principal objetivo analisar como a utilização de mídias na educação profissional podem estimular a leitura com a realização de um teatro literário, associando várias mídias para desenvolver a atividade e envolver todos os estudantes, através de uma análise quantitativa e monitoramento das retiradas de livros junto a biblioteca de uma escola técnico profissionalizante da cidade de Lajeado/RS após a realização de atividades estimuladoras a leitura, utilizando mídias associadas. Justifica-se realizar tal estudo pois a leitura é o esteio do desenvolvimento social e econômico.

O trabalho está dividido em seções, iniciando pela contextualização histórica do ensino profissionalizante, seguido da conceitualização de mídias e linguagens, mídias televisivas, dados estatísticos sobre leitura, ação literária, metodologia e a pesquisa,

apresentação dos resultados obtidos a partir da análise quantitativa, finalizando com as considerações e conclusões.

2. OBJETIVOS

Para desenvolver uma boa pesquisa é necessário estabelecer objetivos de acordo com o propósito da análise, através de ações que atinjam o que foi traçado previamente.

2.1. Objetivo Geral

Analisar como a utilização de mídias na educação profissional podem estimular a leitura.

2.1.1. Objetivos Específicos

- Definir educação profissional;
- Conceituar mídias utilizadas na educação profissional;
- Analisar dados estatísticos referente a leitura na educação profissional.

3 JUSTIFICATIVA

A educação profissionalizante tem um papel importante na formação dos profissionais deste século, pois além do conhecimento técnico, devem estar preocupadas também com a formação do cidadão fundamentada na inclusão do homem nas mais diversas circunstâncias, para que este tenha autonomia, empatia para com os seus pares, pensamento crítico e seja capaz de resolver problemas e desafios do seu dia-a-dia, buscando assim, transformar o meio em que atua em uma sociedade justa e igualitária.

A leitura é ferramenta fundamental na construção deste profissional, pois ela é um requisito básico para o desenvolvimento de todo estudante, além do enriquecimento do vocabulário, do conhecimento, dinamismo do raciocínio e a interpretação, assim como supracitado é possível transformar a coletividade, com a contribuição do modernismo.

Grinspun (2001) ressalta ser o desafio que aponta para o futuro, e novas propostas de ensino se fazem cada vez mais necessárias no amago educacional, pois atualmente a tecnologia é presente, com uma dimensão interativa acentuada, portanto é necessária a mudança do processo educacional, para que o indivíduo não sofra uma lacuna entre o ensinamento de saberes rígidos voltados para o saber e o conhecimento, e este baseado em um currículo aprovado por um programa oficial de educação, mas sim mais voltado para a realidade dos nossos educandos, formando-o assim para a vida.

O desafio que a educação sofre nestes novos tempos é o de se transformar, visando atender as necessidades de formação destes futuros profissionais, buscando alinhar as novas tecnologias da contemporaneidade e os recursos escassos, ao seu fazer pedagógico, associando as mídias impressas, faladas e tecnológicas, estimulando assim os alunos a criarem soluções inovadoras e sustentáveis.

Mediante o exposto, o tema escolhido para o projeto de pesquisa é relevante, pois a leitura é o esteio da educação, sem ela a aprendizagem torna-se carente e como o uso de tecnologias é rotineiro aos discentes, é importante agrega-las ao fazer pedagógico, sendo assim, pensar em uma forma que seja inovadora e atrativa com o uso de mídias televisivas, é proeminente, justificando assim a pesquisa.

4 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A atividade humana com objetivo de produzir os meios para a subsistência, através do emprego de força é entendida como trabalho, atualmente diferente dos tempos mais remotos além do necessário emprego de força em atividades mais braçais é necessário também o uso de conceitos, fazendo com que os trabalhadores deste século necessitem de formação ampla, sendo assim é importante compreender o processo de escolarização no Brasil e principalmente o século XIX, quando se iniciou a industrialização.

O processo de escolarização no Brasil iniciou com a chegada de seis padres jesuítas, chefiados por Manoel da Nobrega, e a primeira escola elementar foi fundada quinze dias após a chegada destes jesuítas, situada na cidade de Salvador, o modelo educacional utilizado para o país na época foi o europeu (ULBRA, 2009).

O primeiro professor de aprendizagem da época foi o padre José de Anchieta, e o ensino era constituído de aulas de música, instrumentos e o estudo profissional agrícola, tendo como principal objetivo criar comunidades que carregassem as qualidades da sociedade cristã europeia, mas que fossem imunes aos vícios e valores maldosos, sendo o principal elemento da pedagogia jesuítica a música (ULBRA 2009).

Vinte e um anos após a chegada dos primeiros jesuítas o Brasil contava com cinco escolas e três colégios, e a duração do ensino elementar era de seis anos, com uma base curricular de retórica, gramática portuguesa, latim e grego, após alguns anos a duração deste ensino passou de seis para três anos e as disciplinas ministradas eram – matemática, física, filosofia, gramática, grego e latim, o ensino não era laico e sim religioso (ULBRA 2009).

E foi a partir do século XIX que a educação profissional surge no Brasil, mais precisamente no ano de 1809, promulgada pelo decreto do Príncipe Regente, futuro D. João VI, criando o Colégio das Fábricas, que objetivava articular o ensino de ciências e do desenho para os ofícios a serem realizados nas oficinas mecânicas. Em 1854 foram criados estabelecimentos especiais para menores abandonados, sendo denominados Asilos da Infância dos Meninos Desvalidos, com o objetivo de ensinar as primeiras letras e encaminhar os egressos para oficinas públicas. A construção de dez Casas de Educandos e Artífices em capitais brasileiras aconteceu no ano de 1940 (MOURA, 2007).

A raiz da educação profissional no Brasil tem um aspecto assistencialista, pois teve como propósito o amparo aos órfãos e desvalidos da sorte, visando atender aos que não tinham condições sociais adequadas, que de acordo com Moura (2007) buscava promover a

socialização dos indivíduos através do bom comportamento, obedecendo os bons costumes da época.

Já na década de 1930 começou o movimento do otimismo pedagógico, que tinha como desígnio melhorar as condições de ensino, enfatizando os aspectos qualitativos, e a reforma pedagógica, na tentativa de substituir o modelo tradicional de ensino, para aproximar as novas tendências pedagógicas europeias como o construtivismo (BESSA, 2011).

No mesmo período foi instituído o primeiro ministério na esfera da educação – Ministério da Educação e Saúde Pública, e no ano de 1931, o Conselho Nacional de Educação foi criado e efetivou uma reforma educacional, que através dos Decretos Federais nº 19.890/31 e nº 21.241/32, organizou o ensino comercial e regulamentou a profissão de contador (MOURA, 2007).

Em 1937 as escolas vocacionais e pré-vocacionais são criadas, possibilitando uma educação adequada às faculdades, aptidões e tendências vocacionais para a infância e juventude que não tivessem recursos necessários para ingressarem em uma instituição particular, favorecendo assim as classes menos favorecidas (MOURA, 2007).

O processo de industrialização e modernização das relações de produção da sociedade brasileira afetava diretamente os processos de ensino e aprendizagem, neste contexto, um posicionamento mais efetivo das camadas dirigentes com relação à educação nacional foi necessário (MOURA, 2007).

Para atender as demandas da indústria por trabalhadores mais escolarizados, no ano de 1942, foi criado o SENAI e, no ano de 1946, o SENAC e, logo em seguida os demais “S”, tendo como principal tarefa preparar a mão de obra para este novo cenário produtivo e econômico, formando assim adequadamente a mão de obra operária para as artes e ofícios que iriam desempenhar (MOURA, 2007).

Outro aspecto histórico importante da educação profissional foi a entrada em vigor da primeira LDB (Lei de Diretrizes e Base), na década de 1960, onde a educação passou a ser considerada prioritária para o governo, que tinha como meta a transformação do Brasil numa grande potência, neste contexto a educação aparece como grande incentivadora do desenvolvimento nacional (MOURA, 2007).

Em meados de 1970, ocorreu uma reforma na educação básica brasileira, que era constituída para tentar estruturar a educação de nível médio, como sendo profissionalizante para todos, tendo caráter profissionalizante obrigatório no ensino de segundo grau (MOURA, 2007).

4.1. Desenvolvimento de pessoas

A intensidade com que o mundo está se transformando nas últimas décadas é espantosa, e alguns fatores contribuem para que isso ocorra, tais como – os econômicos, tecnológicos, sociais, culturais, legais, políticos, demográficos e ecológicos, neste contexto é importante observar a mudança que se dá com os jovens que pretendem ingressar no mercado de trabalho, além dos profissionais que já estão inserido nele, pois todos eles devem ter um direcionamento para o futuro e aprimoramento dos seus conhecimentos, pois através de suas habilidades, competências, conhecimentos, aportam as instituições inteligência cognitiva e emocional contribuindo assim para o progresso das organizações modernas (CHIAVENATO, 2014).

Este novo cenário que se apresenta para as organizações, faz com que elas procurem por talentos humanos com um perfil mais adequado a sua realidade, levando em consideração algumas características específicas dos profissionais que irão atuar neste novo panorama , sendo elas: conhecimento – deve ser amplo e profundo, conceituação – pensamento abstrato, capacidade conceitual necessária para lidar com a complexidades das instituições modernas, flexibilidade – adaptabilidade para lidar com a mudança rápida do ambiente, sensibilidade – lidar com diferenças, juízo – qualidade de lidar com a incerteza e reflexão – perspectiva necessária para lidar com as exigências de um aprendizado contínuo, e aprimorar assim suas múltiplas competências (CHIAVENATO, 2014).

Expandir as múltiplas competências e prepara-los adequadamente para o mercado de trabalho e a existência, desenvolvendo o seu aprendizado para que possam ir além do cargo em que venham a atuar, se estendendo para a vida com um foco de longo prazo, desenvolvendo suas habilidades, competências e atitudes, preparando-os assim para as mudanças constantes que ocorrem na atualidade, este é o principal objetivo do desenvolvimento pessoal nas organizações, diferindo de treinamento que consiste em um esforço contínuo objetivando aprimorar uma atividade pontual (CHIAVENATO, 2014).

Para que as competências possam ser desenvolvidas e necessário compreender seu o conceito, que corresponder ao conjunto de conhecimentos – saber, habilidades - saber fazer e as atitudes – saber ser, a partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) de 1996 o conceito de competência passou a ser bastante utilizado em educação, propondo um currículo escolar orientado para o desenvolvimento de competências fundamentais para o exercício da cidadania, auxiliando assim os estudantes a assimilar informações e utilizá-las em contextos pertinentes (MENEZES, 2001).

No meio empresarial o termo competência, principalmente em Gestão de Pessoas, surgiu na década de 70, está associado a capacidade de solucionar problemas, aptidões e habilidade dos profissionais que atuam nas corporações, sendo capazes de tomar iniciativa e assumir responsabilidades diante de situações que se deparem, tendo um entendimento prático da situação, se apoiando em conhecimentos adquiridos e os transformando à medida que aumenta as diversidades das situações (HILSDORF, 2012).

Para Hilsdorf (2012) competência engloba habilidades, entretanto não se reduz a ela, indo além da questão técnica de capacidade de realizar algo, englobando também atitude, uma vez que competência implica ação adequada e não puramente ação, mas sim que agregue valor frente a novas situações, podendo ser compreendido com a composição de critérios objetivamente mensuráveis de saber conceitualmente (qualificação – conhecimento), saber fazer (experiência funcional – habilidade) e saber agir (capacidade de obter resultados – atitude).

Dentro do universo de negócios, o conjunto das competências desejadas deve estar alinhado com a estratégia adotada, o que explica que além de alguma competência em comum, cada segmento de negócios demandará por competências específicas, assim como cada organização, em função da sua estratégia. O conceito pressupõe produtividade e adequação a cada realidade de negócios. Competência é a qualidade de ser adequado e bem qualificado física e/ou intelectualmente frente a desafios. É a capacidade de tomar decisões bem informadas e coerentes. Contempla grupos de habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para a realização eficaz de tarefas. Refere-se a ações e comportamentos identificados pelas lideranças como efetivas contribuições na implementação da mudança; estes comportamentos são necessários para um desempenho satisfatório ou excelente em qualquer desafio profissional (HILSDORF, 2012).

O autoconhecimento e autodesenvolvimento, pode contribuir para a o aprimoramento das competências pessoais e profissionais, eles conduzem a ações que as organizações esperam e necessitam para o seu progresso social e intelectual no cenário atual de mudança, através das múltiplas competências de seus profissionais, facilitando assim os processos, entretanto a motivação de cada indivíduo está intimamente relacionada com a sua visão de significado para a tarefa, tornando assim este processo de desenvolvimento e aprimoramento interessante e desafiador, comprometido com a obtenção de objetivos coletivos (VERGARA, 2014).

Para que os talentos humanos exerçam atividade significativa, elementos como aprendizagem e desenvolvimento devem estar presentes no processo de execução de suas tarefas, para que haja significância naquilo que se faz, portanto, o homem deve em primeiro lugar conhecer a si para que possa vislumbrar o significado do seu trabalho e buscar

aprimora-lo e desenvolve-lo continuamente, com o intuito de transformar expressivamente para melhor as organizações, tornando-as socialmente responsáveis, além da sociedade em seu entorno (VERGARA, 2014).

4.2. Mídias e Linguagens

Professores e alunos tem à sua disposição um excelente instrumento, que são os recursos tecnológicos, uma extraordinária via de mudança e aprimoramento nos processos de ensino-aprendizagem, entretanto solicita do docente boa formação, com conhecimentos sólidos do conteúdo, e com práticas que utilizem a educação com o uso de tecnologias on-line e as TICs que de acordo com Mercado (2009) são:

[...] ferramentas que atendam às necessidades individuais e coletivas, que estimulem a construção criativa e a capacidade de reflexão e favoreçam o desenvolvimento da capacidade intelectual e afetiva, levando à autonomia e à democracia participativa e responsável. Num ambiente com Internet, a aprendizagem poderá ser um processo em que os alunos são construtores dos seus conhecimentos e competências, mediante a interação com o ambiente e a reorganização das suas próprias estruturas mentais. A concepção da aprendizagem como um processo ativo permite a construção, pelos alunos, do seu próprio conhecimento e de suas capacidades, mediada por intervenções e apoio adequado não apenas dos tutores e colegas, mas também de um ambiente virtual de aprendizagem caracterizado por um equilíbrio entre a aprendizagem pela descoberta e exploração pessoal e pelo apoio sistemático, considerando as diferenças individuais, as necessidades e a motivação dos alunos. A aprendizagem on-line envolve a capacidade das pessoas para relacionar as informações de maneira crítica numa perspectiva globalizada e centrada na resolução de problemas significativos, em que o conhecimento é visto como instrumento para compreensão e possível intervenção da realidade. O professor intervém no processo de aprendizagem dos alunos criando situações problematizadoras, introduzindo novas informações, dando condições para que eles avancem em seus esquemas de compreensão da realidade. O aluno é visto como sujeito que utiliza sua experiência e conhecimento para resolver problemas (MERCADO, 2009, p.17-18).

Para que se possa compreender o mundo hoje, se faz necessário compreender o conceito de comunicação, que é o ato ou efeito de comunicar, participar, avisar, informar, conviver. Questões como – por que, para quê, e como ocorre a comunicação devem ser realizadas, entretanto as pessoas muitas vezes não se dão conta destas questões no dia a dia atribulado, e que estão utilizando o sistema de comunicação a todo momento (VERMELHO, 2012).

Para que os recursos tecnológicos e midiáticos possam ser integrados de maneira significativa, é importante ir além do acesso, criando condições para que alunos e demais membros da comunidade escolar possam se expressar por meio das múltiplas linguagens, dominar operações e funcionalidades das tecnologias, compreender suas propriedades específicas e potencialidades para uso na busca de solução para os problemas da vida (ALMEIDA, 2009, p.82).

4.2.1. Hipertexto e hipermídia

O surgimento da internet proporcionou uma alteração no processo de escolarização, principalmente no que se relaciona ao processo de leitura, tomando uma dimensão completamente nova, pois o entendimento que se tem de leitura e de escrita está intimamente ligado à natureza física e visual, culturalmente o espaço natural de um texto é a página impressa, em que a escrita é estável e controlada, de modo exclusivo pelo autor, entretanto o espaço ofertado pelo livro eletrônico é mais dinâmico, reduz a distância que separa o escritor do leitor e permite sua interação, facilitando o surgimento de outros estilos e escrita e de novas táticas didáticas para a grafia e a leitura (MERCADO, 2009).

A leitura e a escrita estão sendo reintroduzidas por meio da internet que é primordialmente um ambiente fundamentado no texto, novas linguagens baseadas em termos próprios (blogs, netiqueta), símbolos (emoticons) e siglas que são usadas para comunicação (tb – também, LOL (laughing out loud) – rindo alto), essas expressões são naturalmente incorporadas a linguagem escrita e representam, tanto atalhos para a comunicação quanto (MERCADO, 2009).

Tais expressões são adicionadas naturalmente a linguagem escrita cotidiana, representando atalhos para a comunicação, além de maneiras de expressar emoções on-line, o hipertexto pode conceder ao leitor funções de autonomia e a probabilidade de criar conexões, o papel do autor se expande para compreender muito mais que a escrita, podem compreender a apresentação e o projeto do livro, criar gráficos, produzir animações, vídeos, efeitos sonoros, fotografias ou textos orais, proporcionando diversas ações. Que de acordo com Mercado (2009)

A hipermídia amplia os princípios da escrita eletrônica para o domínio da interação, do som e da imagem, permitindo integrar as diversas mídias num mesmo objeto ou ambiente. Tudo o que se percebe visual ou audiovisualmente pode fazer parte da textura destes documentos digitais, que, por sua flexibilidade e por seu dinamismo, farão com que seja cada vez menos nítida a distinção entre escritor e leitor (MERCADO, 2009, p. 19).

4.2.2. Mídias televisivas

A base dos sistemas de informação tem a conceito de transmitir informações, com o surgimento de tecnologias foi possível a transmissão de sons com a criação do rádio, e de imagens com o surgimento do cinema e logo em seguida da televisão, que somente se tornou uma possibilidade no início do século XIX, tendo como base tecnológica o cinema, este projetava imagens em movimento e não permitia que a imagem fosse captada fora do espaço de projeção (VERMELHO, 2012).

Cientistas de vários países no início dos anos 20 desenvolveram não somente a tecnologia para a transmissão de imagens fora do espaço de projeção, como também firmaram contratos com empresas que pretendiam desenvolver o aparelho (televisão) em escala industrial, e antes da Segunda Guerra Mundial, países como EUA, Alemanha, Rússia, Inglaterra e França já iniciavam suas transmissões com regularidade (VERMELHO, 2012).

A primeira televisão no Brasil é datada nos anos 50, a TV Tupi de São Paulo, que pertencia ao jornalista Assis Chateaubriand. Tal meio de comunicação tinha a capacidade de agrupar imagem, som e texto, e um aparelho que começa a alterar as dinâmicas e espaços familiares, pois seu uso sempre foi predominantemente doméstico, mostrando seu enorme potencial comunicativo, aliando assim, informação e lazer (VERMELHO, 2012).

A população nascida nas décadas de 60 e 70 possivelmente se lembra dos velhos aparelhos de televisão conforme demonstrado na Figura 1, para muitas famílias era um luxo ter tal equipamento, que ocupavam o centro das salas de estar das residências, era quase como uma peça decorativa (VERMELHO, 2012).

Figura 1 – Aparelho de TV antigo



Fonte: Camargo – Tecmundo.

Nos últimos quarenta anos muitas perspectivas mudaram com relação aos aparelhos televisores, não foram somente se design arrojado, sua espessura, a comunicação também mudou, além da sua função social e seu conteúdo (VERMELHO, 2012).

De acordo com Vermelho (2012) a televisão é um poderoso meio de comunicação, passou de um objeto decorativo e que apenas uma minoria poderia comprar e com pouco programas, para um produto de massa, pois hoje toda casa tem um aparelho de televisão.

Daqueles primeiros tempos em que os programas eram poucos, nos tempos do Chacrinha, nos assinalando o futuro na célebre frase “Quem não se comunica se trumbica”, pelos programas de auditório do Silvio Santos, que permanecem até os dias atuais. Enfim, a televisão brasileira tem uma história de sucesso (VERMELHO, 2012, p.137).

A pesquisadora em mídias e educação no Brasil Fischer (2007) realizou uma pesquisa em que analisou a televisão e que existe presente nos conteúdos veiculados pelas mídias um dispositivo pedagógico, com variadas técnicas de exposição do sujeito, nas correlativas inclusões, exclusões, atenção e desatenção às diferenças, nos modos de transformar a vida em espetáculo e nas várias estratégias de colocar a televisão, como um lócus pedagógico, declarado a partir das diferentes técnicas de falar do sujeito individual.

No Brasil e em outros países foram realizadas pesquisas que apontam para a necessidade de que a educação traga efetivamente uma mudança de comportamento, com uma ação pedagógica mais específica de formação crítica para as mídias, além de verificar formas mais eficientes de potencializar a sua utilização no meio didático (FISCHER, 2007).

4.3. Leitura e educação profissional

A leitura pode trazer plenitude, discurso, segurança e a escrita perfeita, transformar os hábitos de leitura, é importante para fortalecer a educação seja está básica ou profissionalizante, sendo comprovado que ela é a pilastra sustentadora do conhecimento e do desenvolvimento.

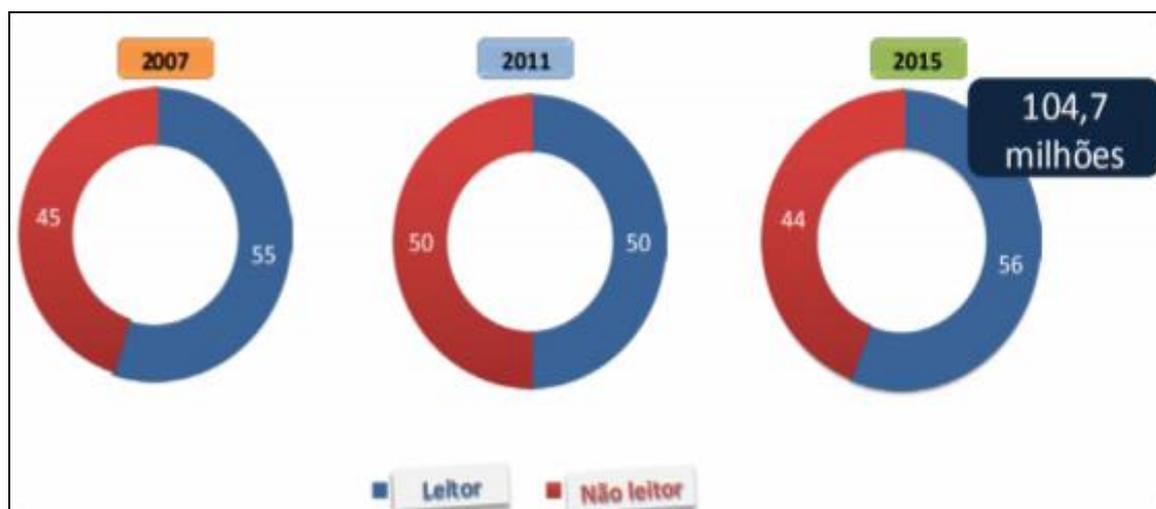
Todavia embora tenha ocorrido um avanço no que tange o incentivo a leitura, ainda existe um grande hiato entre os dados promissores e a efetiva leitura, como por exemplo índices de analfabetismo funcional, em que 75% da população brasileira alfabetizada, sendo quase 140 milhões de brasileiros apresenta algum nível de analfabetismo funcional, não

conseguindo produzir significado e obter aquisição cognitiva total de um texto qualquer ou uma página de um livro, este fato se aplica também aos textos lidos nos meios digitais, muito comumente utilizado no Brasil, somente esta informação proporciona uma reflexão, se não for mudado este cenário, em um futuro próximo o país não estará preparado intelectualmente e somente reproduzira o que outros países preparados mandarem ser feito (FAILLA, 2016).

De forma comparativa analisar os dados obtidos pela pesquisa realizada pelo Instituto Pró Livro em 2016, retratando a leitura no Brasil, afirma que o livro é propulsor do saber, fonte de crescimento pessoal, além de fonte de entretenimento, sendo este a sustentação para uma formação humana crítica, podendo conduzir a sociedade ao avanço (FAILLA, 2016).

Conceitos básicos devem ser entendidos, como por exemplo qual a diferença entre um indivíduo leitor e um não leitor, que de acordo com o Relatório Retratos da Leitura no Brasil, leitor é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos 3 meses, já o não leitor é aquele que declarou não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido algum nos últimos 12 meses, a Figura 2 demonstra como está a estimativa de leitores na população brasileira, que de acordo com pesquisa realizada pelo IPL, vem aumentando nos últimos anos (FAILLA, 2016).

Figura 2 – Estimativa Populacional (população brasileira com 5 anos ou mais)

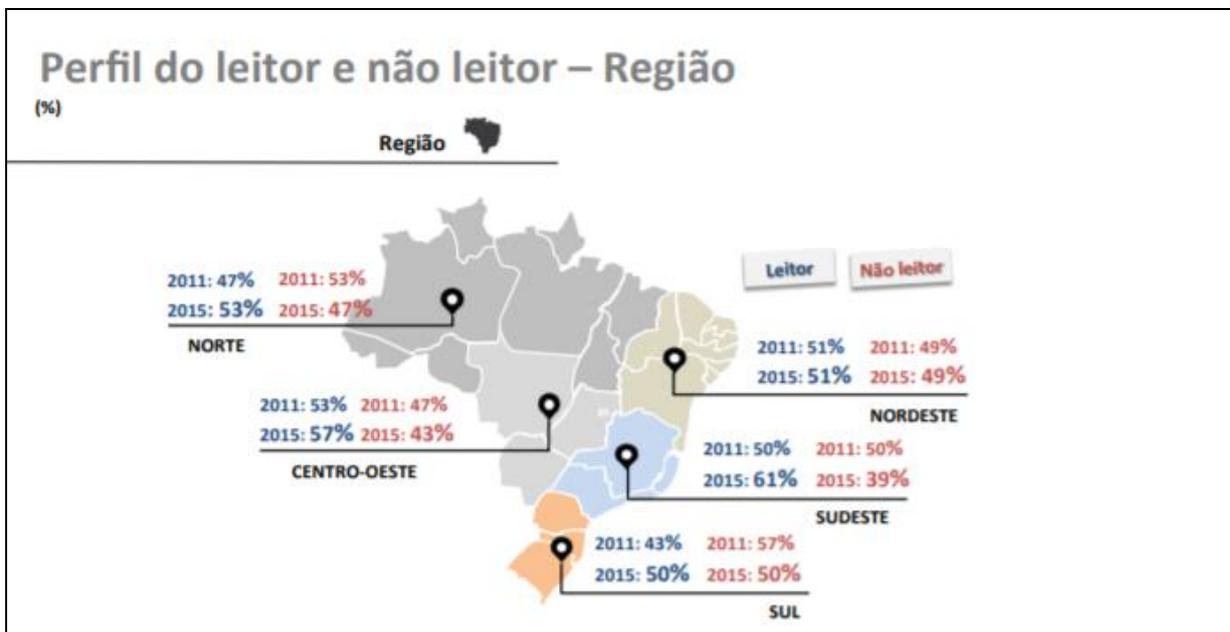


Fonte: Failla, 2016.

De acordo com a edição de 2016 de RLB índices associados a leitura com escolaridade, renda e contexto socioeconômico, continuam os mesmos, onde mulheres leem mais que homens, sendo elas 59% da população leitora, a maioria dos leitores residem em capitais e municípios com mais de 100 mil habitantes e estão concentrados na região Sudeste

e na grande maioria são estudantes de nível superior e pertencem a classe A, a Figura 3 demonstra o perfil dos leitores e não leitores por região (FAILLA, 2016).

Figura 3 –Perfil do leitor e não leitor por região



Fonte: Failla, 2016.

Com o objetivo de melhorar o cenário da leitura no Brasil, se faz necessário refletir sobre os dados apresentados na pesquisa RLB e porque alguns deles tem sofrido alterações consideráveis e em contrapartida ainda existes milhares de analfabetos funcionais, ainda existe um abismo para se ter um cenário favorável para expansão de uma sociedade com acesso pleno à leitura e a escrita, as pessoas acreditam que bibliotecas sejam locais para pesquisa e estudos, indicando que a população a considera um ambiente a ser utilizado somente para complementar os estudos acadêmicos e/ou escolares e não para leitura e pouco frequentada (FAILLA, 2016).

Outro indicador importante a ser analisado é o que os brasileiros fazem no tempo livre, o que concorre com a leitura, e de acordo com a pesquisa do RLB, a preferência nacional ainda é a TV, entretanto tal preferência vem sendo substituída pela internet e para outras atividades no computador ou telefone celular (redes sociais e WhatsApp), principalmente para faixa entre 14 e 29 anos. Já no comparativo sobre o tempo livre entre leitores e não leitores, o repertorio mais diversificado de atividades culturais e sociais está no grupo de pessoas que são leitoras, outro fator relevante é que quando mais escolaridade o individuo tiver, mais

diversificado serão os materiais lidos, o que proporcionada desenvolver maior habilidade leitora permitindo assim, desenvolver outras relações com a leitura (FAILLA, 2016).

5 METODOLOGIA

De acordo com Gil (2002), método científico é o conjunto de técnicas e procedimentos utilizados para alcançar o conhecimento, é o caminho para se chegar a um determinado fim, e as pesquisas se classificam em descritivas, exploratórias e explicativa.

O conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para atingir o conhecimento almejado denomina-se método científico que para Barros (2000) são as formas mais seguras idealizadas pelo homem para controlar o movimento das coisas que cerceiam um fato e compreender adequadamente fenômenos e Lakatos (1996) conceitua o método de abordagem como sendo o método dedutivo que, partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares.

O trabalho segue como base metodológica a científica descritiva analítica, sendo principal objetivo de uma pesquisa descritiva a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis e da pesquisa explicativa, que tem como ponto central a identificação de fatores que contribuem e/ou determinam a ocorrência de um fenômeno (GIL,2002).

Após identificados os fatores e realizada a apuração, análise e interpretação dos dados coletados é importante para qualquer pesquisa, e de acordo com Tozoni-Reis (2010) a leitura, para análise e interpretação destes, que é a atividade específica em todo o processo de análise bibliográfica e exige do pesquisador muita disciplina e responsabilidade, pois a interpretação destes textos e dados estáticos devem ser críticas, para que possam contribuir na análise da problematização da pesquisa.

Que para Malhotra (2001), a análise dos dados não é um fim em si mesmo. Seu objetivo é fornecer informações que auxiliem na abordagem do problema em estudo. Pendendo das ideologias e do interesse do pesquisador a análise de conteúdo varia entre o formalismo estatístico e a análise qualitativa de materiais.

6 AÇÃO LITERÁRIA ASSOCIADA A MÍDIAS TELEVISIVAS

A educação profissional alicerçada na formação do homem para o mercado de trabalho, tem se transformado ao longo dos tempos, os profissionais que atuam na docência de cursos profissionalizantes buscam cada vez mais basear o planejamento de suas aulas em teorias educacionais, principalmente em autores com Perrenoud, Jean Piaget, Reuven Feuerstein, Paulo Freire, entre outros.

Com base nas teorias da aprendizagem Bessa (2011) delibera que o desenvolvimento humano ocorre por influência das experiências do indivíduo, entretanto o aprendizado ocorre de maneira individual, assim como o significado que cada um atribui a cada uma das vivências, através seu contato com o ambiente cultural e o processo socio-histórico e a interação entre os indivíduos e a relação entre aquele que ensina e aquele que aprende, tendo assim um significado mais abrangente.

A interação entre os indivíduos por meio de atividades mediadas e que despertem o interesse dos estudantes, podem proporcionar uma transformação na aprendizagem deles, sendo assim, desenvolver práticas estimulantes e desafiadoras, com objetivo de trabalhar conteúdos que contribuam para sua formação integral, devem ser utilizadas. Na educação profissionalizante principalmente, uma vez que esta tem um carácter mais formal e em diversas instituições baseada na teoria bancária de aprendizagem, em que o aluno deve memorizar, internalizar e repetir mecanicamente os conteúdos comunicados pelo professor, todavia o mais indicado para formar um profissional para este novo cenário do mercado de trabalho é a educação mediada, através de intencionalidade (determinação), reciprocidade (troca, permuta), transcendência (Por que? Como?) e mediação de significado.

Alinhado com a educação transformadora e mediação do desafio (busca pelo novo e complexo), um desafio foi proposto a aprendizes da educação profissionalizante de uma escola da cidade de Lajeado/RS, que consiste em planejar, desenvolver e aplicar uma atividade utilizando mídias associadas com objetivo de estimular a leitura, pois ela proporciona a compreensão do mundo e expande os conhecimentos de quem lê, aprimorando suas habilidades, competências, para que assim o leitor tenha uma atitude mais autônoma, criativa e reflexiva, contribuindo para a formação de profissionais mais bem preparados para os desafios do mercado de trabalho.

O desafio de realizar uma atividade interessante e que estimula-se os estudantes da escola de educação profissionalizante foi lançado aos alunos das turmas de Assistente Administrativo, com idades entre 15-19 anos, na sua grande maioria do sexo feminino e todos

cursando o ensino médio, após o desafio ser apresentado a eles foi dada a fase de definição do objetivo e escopo da atividade, seguida pelo planejamento, que consiste em preparar, organizar e estruturar toda a atividade a ser executada a partir do objetivo estabelecido na fase inicial.

Para concretizar a primeira etapa do desafio os discentes utilizaram a internet para pesquisa e uma ferramenta muito utilizada em empresas, quando há necessidade de buscar ideias para um problema ou proposta de uma inovação – o Brainstorming mais conhecido como tempestade de ideias que para Lima (2008) consiste em uma técnica grupal na qual são realizados exercícios mentais objetivando solucionar problemas específicos, não havendo julgamento para nenhuma ideia apresentada, e todas elas são anotadas ou em fichas e/ou quadro branco, após apresentadas todas as ideias, é feita uma seleção das mais relevantes.

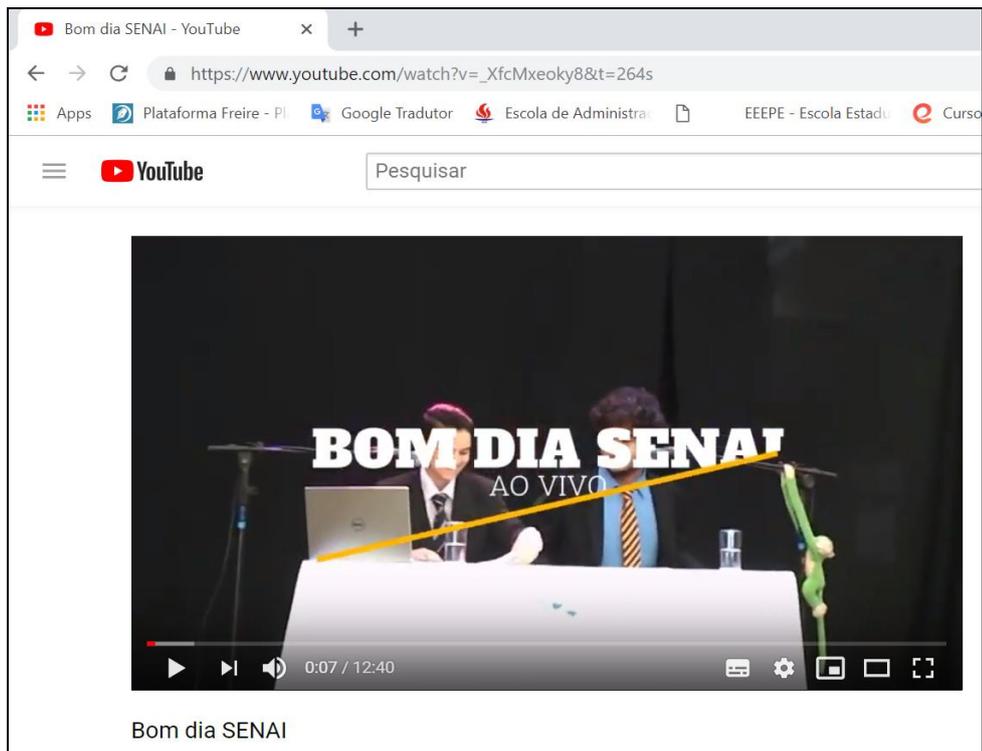
Posteriormente a realização das etapas iniciais de idealização e o Brainstorming, surgiu o case – Leitura + ação = teatralização literária, com objetivo de incentivar alunos a lerem, pois, o simples ato da leitura transforma a forma de pensar e desenvolve o leitor.

Definido o objetivo e a atividade que seria realizada para estimular a leitura – um teatro que desperte o interesse dos estudantes dos cursos profissionalizante, os grupos envolvidos na realização da atividade iniciaram as pesquisas utilizando a internet, além de livros, revistas e jornais foi iniciada, para montar o roteiro do teatro.

Após definido que o teatro seria um telejornal, passou a fase de organização, por meio de um cronograma de tarefas e responsabilidades, além da realização de várias pesquisas sobre o tema escolhido, ficou definido nesta etapa que o “Leitura + ação = teatralização literária” seria realizado no mês de abril do corrente ano, pois neste período se comemora o dia do livro.

A apresentação do noticiário que seria gravado ao vivo no pátio da escola e após postado em um canal do YouTube, conforme Figura 4, tal programa deveria ter notícias voltadas para o tema em pauta – leitura, os quadros definidos pelo grupo que fariam parte do programa foram previsão do tempo, esportes e tomadas fora do estúdio com entrevista de transeuntes sobre seus hábitos de leitura.

Figura 4 –Vídeo no Youtube



Fonte: A autora

Com os quadros definidos, e quem seria o apresentador de cada um deles, os estudantes envolvidos ficaram responsáveis pela pesquisa e definição do conteúdo a ser apresentado, mais uma vez eles utilizaram a internet, livros, revistas, televisão para embasar os trabalhos que eles apresentariam durante o noticiário. Nenhum aluno da turma envolvida com a atividade poderia ficar sem atividade, então o grupo definiu que aqueles que não ficaram com nenhum quadro, ou atividade de bastidor como contrarregra, maquiador, cameraman, cenário e vestuário, estes deveriam produzir propagandas, e estas deveriam ser relacionada com estímulo ao desenvolvimento e a leitura, duas propagandas foram elaboradas para serem apresentadas durante os intervalos do noticiário, conforme a Figura 5 e 6.

Figura 5 – Comercial turno manhã



Fonte: A autora

Figura 6 – Comercial turno tarde



Fonte: A autora

Passada a fase de pesquisas e definições, passou-se a confecção dos materiais necessários para a encenação do noticiário, quem faria qual papel, os quadros que seriam apresentados (esportes, previsão do tempo, resultado de pesquisas, entrevistas, entre outros) e a busca pelos figurinos além dos ensaios que foram realizados durante um mês para poder apontar as melhorias necessárias e corrigir os pequenos imprevistos, a Figura 7 demonstra a preparação para o início das gravações.

Figura 7 –Preparativos para início das gravações



Fonte: A autora

Os apresentadores do noticiário estavam tranquilos para a apresentação e ansiosos para atingir o objetivo proposto, que era aumentar a procura por livros na biblioteca da escola. As Figuras 8 e 9 apresentam os âncoras na bancada do jornal dos turnos da manhã e da tarde, ambas as turmas optaram por uma bancada com um menino e uma menina, e os ancoras solicitaram para realizar a tarefa, pois os estudantes que desempenharam este papel deveriam ter uma boa desenvoltura além de articulação com as palavras, pois mesmo com o uso de microfones a pronuncia era muito importante, para que todos os jovens dos demais cursos da escola que assistiram ao teatro pudessem compreender o que estava sendo falado.

Figura 8 –Bancada do jornal e seus âncoras, Turno Manhã



Fonte: A autora

Figura 9 –Bancada do jornal e seus âncoras, Turno Tarde



Fonte: A autora

A Figura 10 apresenta uma tomada na rua, o quadro é alusivo a uma feira de livros, onde escritores convidados atendem fãs e autografam livros, a repórter no centro da figura entrevista estes autores que estão atrás da mesa sobre como é escrever um livro, com objetivo de incentivar os jovens a também serem autores, as duas jovens que se encontram nas duas extremidades da mesa representam fãs.

Figura 10 –Quadro de rua (entrevista)



Fonte: A autora

A Figura 11 e 12 demonstra o quadro previsão literária, onde a apresentadora apresenta as previsões do tempo com relação a leitura no país, como por exemplo, qual a região que mais lê, qual a que menos lê, qual sexo que mais lê e em qual local do país, sempre usando como referência o mapa do Brasil, assim como ocorre nos telejornais apresentados na televisão, ambas as apresentadoras, tanto o turno da manhã como da tarde, apresentaram uma desenvoltura excepcional, e assim como os âncoras, as apresentadoras manifestaram o interesse em apresentar o quadro.

Figura 11 –Quadro Previsão do Tempo turno tarde



Fonte: A autora

Figura 12 –Quadro Previsão do Tempo turno manhã



Fonte: A autora

Todo o processo de elaboração do evento foi trabalhoso para os estudantes, entretanto desenvolveu muitas habilidades, competências e capacidades sociais, organizativas e metodológicas. No dia da gravação os jovens estavam bastante apreensivos se alcançariam os resultados esperados, outras ações já haviam sido realizadas na escola sem muita adesão dos demais, em contrapartida a ação “Leitura + ação = teatralização literária” foi um sucesso, tanto durante o planejamento que em os jovens dedicaram tempo, esforço e dedicação, assim como a sua execução, como atingir o objetivo pós gravação, que era o aumento pela procura de livros na biblioteca da instituição.

A Figura 13 apresenta a satisfação dos jovens após concluída a gravação do programa e de alcançados os objetivos estabelecidos, que ficaram emocionados como os colegas dos outros cursos da escola não perdiam nenhum novo acontecimento do noticiário, participaram das perguntas realizadas durante o programa a alunos aleatórios, e mantiveram silêncio, demonstrando postura profissional, educação e respeito a proposta.

Figura 13 – Finalização das gravações



Fonte: A autora

Após a realização do Leitura + ação = teatralização literária , um novo desafio foi proposto aos estudantes no mês de setembro, alusivo a Semana da Pátria, objetivando estimular ainda mais a leitura e associar cultura, patriotismo, respeito a nação e aprofundar os conhecimentos relativos ao país, os estudantes de toda as escola deveriam realizar uma apresentação, está elaborada de acordo com sua criatividade, sobre a Semana da Pátria, temas foram sorteados entre as turmas, para elaborar as apresentações, dentre as propostas apresentadas pelos estudantes, surgiu rádio Voz do Brasil, debate entre candidatos, quizzes, entre outros.

Estimular a leitura e o autodesenvolvimento é uma tarefa constante, não podendo ficar restrita a somente uma ação, deve ser realizada todos os dias e pontuadas por ações maiores, como o que foi realizado pelos alunos da educação profissionalizante, para que se possa desenvolver uma sociedade mais evoluída e instruída, buscado sempre o bem coletivo.

7 ANALISE APLICAÇÃO DE ATIVIDADES

Práticas educativas que associem leitura, cultura e mídias televisivas com objetivo de formar para a cidadania devem ser consideradas pelos docentes de educação profissionalizante, pois em grande parte das instituições que ofertam esta formação utilizam métodos ortodoxo, e os estudantes, assim como a sociedade se transformou no último século, onde novas tecnologias surgiram e a comunicação mudou rapidamente.

Repensar o fazer pedagógico para atender esta nova demanda educativa é significativo, especialmente em virtude das transformações que ocorrem em uma velocidade assustadora, desta forma apresentar atividades desafiadoras aos aprendizes, visando formá-los para atuar na sociedade de forma consciente e coerente é crucial.

Duas ferramentas devem estar incorporadas neste desafio, que é a leitura e o uso de tecnologias para estimulá-la, fomentando os conhecimentos voltados a preparação para o mercado de trabalho e uma atuação mais ampla na sociedade, melhorando assim as condições sociais e culturais do meio em que convivem.

A leitura é essencial para estes futuros profissionais, sendo ela requisito básico para o desenvolvimento intelectual, além do enriquecimento do vocabulário, do conhecimento, dinamismo do raciocínio e a interpretação, tal reflexão auxilia na elaboração de ações que procurem melhorar o letramento literário dos discentes.

Por meio destas ponderações que a ação literária “Leitura + ação = teatralização literária” realizada na escola de educação profissionalizante da cidade de Lajeado – RS, foi muito significativa para os estudantes, seja para aqueles que executaram a ação, como aqueles que eram o público alvo, se evidenciou um crescente aumento na procura por livros dos mais variados gêneros literários, atingindo assim vários públicos leitores, o aumento não foi notado apenas entre o corpo discente, ocorreu também no corpo docente e entre o quadro de funcionários.

Ocorreu um acréscimo de 20% na procura por livros, e hoje é possível observar durante os intervalos muitos estudantes lendo, obviamente ainda existem aqueles que preferem o telefone celular e as redes sociais, o grupo que executou a ação literária está em fase de deliberações sobre uma nova ação, utilizando as mídias digitais e redes sociais, objetivando atingir um público ainda maior e por meio desta atividade estimular um crescimento maior pela procura de livros.

Outro aspecto relevante sobre a ação que deve ser analisado é o investimento para aumentar o acervo da biblioteca, permitindo assim atender as demandas crescentes, além da

melhoria surpreendente na qualidade dos relatórios apresentados pelos aprendizes, os professores observaram um avanço na escrita e comunicação escrita dos jovens.

O estímulo a leitura através do uso de teatro e mídias televisivas é interessante, em razão que em outro momento da história da sociedade brasileira a televisão era um bem de acesso a uma parcela privilegiada a população, e nas últimas décadas se massificou e são raras as residências que não tenha um aparelho de televisão.

O evidente aumento pela procura de livros após a realização da atividade pelos discentes do ensino profissionalizante, demonstra que mais ações que integrem mídias educativas como livro, rádio, televisão entre outras devem ser executadas, pois com uma educação transformadora, com práticas educativas desafiadoras, podem melhorar a compreensão do jovem sobre os conteúdos apresentados pelas grades curriculares dos cursos de formação profissional, além de melhorar sua conduta, sua visão ética, seu desenvolvimento intelectual e sua comunicação.

8 CONCLUSÃO

A sociedade necessita de jovens mais preparados para o convívio social e para o mercado de trabalho, a educação é a base para suprir esta necessidade, utilizando a leitura como instrumento de aprimoramento intelectual e social.

O estudo realizado em instituição de ensino da cidade de Lajeado/RS, demonstrou que é possível estimular estudantes a lerem mais, e a consequência deste ato é a melhoria nos conhecimentos, comunicação escrita e falada e aprimoramento social, aquele que lê tende a ter maior inteligência emocional e raciocínio lógico mais apurado.

Os números estatísticos referentes a leitura têm melhorado significativamente no Brasil, todavia está claro que é preciso avançar no cenário literário nacional, para que ocorra uma redução dos analfabetos funcionais, e como citado anteriormente a leitura auxilia nesta redução, principalmente associada as tecnologias digitais disponíveis na atualidade.

Conclui-se que é necessário investir em ações literárias empolgantes e que utilizem mídias digitais associadas, para que se possa encantar os jovens e estimulá-los a lerem mais, com o objetivo de transformar nossa sociedade, e com isso progredir, os estudos referentes aos impactos destas ações principalmente relacionados ao analfabetismo funcional são necessários para ampliar os conhecimentos sobre o tema e traçar metas para a sua redução.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola:** o compartilhar de significados. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1435/1170>> .Acesso em: 11 de jan. 2019.

BARROS, Aidil de Jesus P.; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica:** Um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

BESSA, Valéria da H. **Teorias da aprendizagem.** 2. ed. Curitiba: IESDE, 2011.

CAMARGO, Camila. História da televisão. **Tecmundo.** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/projetor/2397-historia-da-televisao.htm>>. Acesso em: 23 set. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. Barueri, SP: Manole: 2014.

FAILLA, Zoara. **Retratos da leitura no Brasil.** Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas.** Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 35, maio-ago. 2007.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRINSPUN, Mirian P. S.Z. **A Orientação Educacional:** conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.

HILSDORF, Carlos. **Você sabe o que é competência.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/voce-sabe-o-que-e-competencia/61055/>>. Acesso em: 12 de jan. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

LIMA, Heuber Gustavo Frazao. Brainstorming. Disponível em: <<http://heuberlima.files.wordpress.com/2011/08/senai-requisitos-aula3-brainstorming.pdf>>. Acesso em: 13 de jan. 2019.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. **Verbetes competência. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil.** São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/competencia/>>. Acesso em: 13 de jan. 2019.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Integração de mídias nos espaços de aprendizagem.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485895/Integra%C3%A7%C3%A3o+de+m%C3>>

%ADdias+nos+espa%C3%A7os+de+aprendizagem/f5b6803a-525e-4ca7-94af-4008ff450773?version=1.3>. Acesso em: 9 de jan. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Revista Holos**, Ano 23, Vol. 2. 2007.

TOZONI-REIS, Marília F. de C. **Metodologia da pesquisa**. 2.ed. Curitiba: IESDE, 2010.

ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. **História da Educação**. São Paulo: Capital, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VERMELHO, Sônia Cristina. **Mídias e linguagens**. Curitiba: IESDE, 2012.